



## Práticas colaborativas na intervenção social e comunitária: do saber à ação.

A literatura e a investigação têm vindo a destacar a necessidade de formação continuada regular e externa como uma estratégia com sucesso na prática dos profissionais que **trabalham com públicos muito vulneráveis**. O carácter prolongado das intervenções em situações de elevada vulnerabilidade (social, saúde e económica) e a gestão dos vários recursos para responder às múltiplas necessidades das pessoas e famílias, contribuem para uma prática profissional desafiante e sujeita a elevados níveis de frustração e desgaste.

Em geral, as/os profissionais dispõem de pouco tempo para pensar na intervenção, agindo frequentemente sob pressão, carecendo de um espaço seguro e tranquilo para refletir sobre a sua prática profissional.

No **contexto da intervenção social e comunitária**, as práticas colaborativas têm vindo a oferecer um amplo conjunto de princípios filosóficos e práticas que ajudam os profissionais e potenciam o envolvimento **das redes in/formais na ativação das forças das famílias em situação de pobreza e exclusão social**.

### Objetivo Geral:

As Oficinas de Prática e Conhecimento proporciona um espaço de reflexão, treino e aperfeiçoamento de técnicas de análise e intervenção familiar e em rede no contexto da intervenção social junto de públicos vulneráveis. Pretende-se contribuir para o desenvolvimento de práticas colaborativas que contribuam para o aumento da autoconfiança das famílias e do fortalecimento das relações familiares e comunitárias.

### Conteúdos Programáticos:

As Oficinas de Prática e Conhecimento desenvolvem-se ao longo de **uma vez por mês** e integra uma componente teórica e prática, assente nos princípios e atuação das práticas colaborativas. Os conteúdos programáticos são inicialmente definidos em conjunto pela facilitadora e pelo grupo de formandas/os de acordo com modelos de aprendizagem colaborativa e participativa. Procura-se a constituição de um espaço de discussão e reflexão sobre constrangimentos e desafios sociais do mundo contemporâneo, contribuindo para identificar e criar soluções (práticas/estratégias eficazes). As Oficinas serão constituída por um **total de 9 horas online (1sessão / 3horas)**. A continuidade destas sessões proporciona uma oportunidade para os profissionais avaliarem a prática em termos do seu progresso e para evoluir e aprender com as próprias experiências e as dos colegas.

### **Metodologia:**

Privilegia-se o uso de metodologias dinâmicas, participativas e criativas que valorizem a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal e profissional. Serão realizados exercícios práticos devidamente acompanhados durante a sessão, gerando autoaprendizagem com base na reflexividade e análise das alternativas na intervenção social e comunitária.

### **Dinamizadora:**

**Sofia Rodrigues Psicóloga**, terapeuta Familiar, Pós-graduada em Análise e intervenção Familiar; Consultora e supervisora de formação para profissionais em território nacional nas áreas de intervenção social com famílias.

### **Destinatárias/os:**

Profissionais que desenvolvam intervenção social e comunitária com pessoas e famílias em situação de elevada vulnerabilidade social, económica e de saúde.

**Local:** Online (Plataforma Zoom)

**Datas:** 19 de abril, 18 de maio, 21 de junho

**Horário:** 10h00 – 13h00

### **Inscrições:**

**Associados:** 5.00€ | **Não Associados:** 10.00€ - Por Sessão

Deverão ser formalizadas até ao próximo dia **14 de abril**, através do preenchimento do [Formulário de Inscrição](#)

### **Critérios de seleção:**

Ordem de receção das inscrições e prioridade aos inscritos provenientes do distrito de Castelo Branco, Portalegre e Santarém (limite máximo de 30 participantes).

### **Organização:**

